

HOSPITAL SEMPER S.A.
CNPJ: 00.684.979/0001-64

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

HOSPITAL SEMPER S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e diretores da
Hospital Semper S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Hospital Semper S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hospital Semper S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base opinião com ressalvas

Divergência dos saldos de “Impostos federais “- INSS e PIS e COFINS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contabilizou a menor juros e multas sobre tributos em atraso em aproximadamente R\$7.607.000. Como consequência, o passivo circulante está demonstrado a menor e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão demonstrados a maior no mesmo montante.

Divergência dos saldos de “Parcelamentos fiscais”

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia contabilizou a menor juros e multa sobre os parcelamentos fiscais em aproximadamente R\$ 6.925.000. Como consequência, o passivo circulante e o não circulante estão demonstrados a menor e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão demonstrados a maior no mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos

negócios do Hospital Semper S.A. A Companhia apurou capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2024 de R\$50.862.736, prejuízo no exercício findo 31 de dezembro de 2024 de R\$18.126.519, aumentando o grau de endividamento, resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$18.515.957 e prejuízos acumulados de R\$39.501.010, fatores estes que podem afetar a continuidade operacional da Companhia. Para reverter esta situação, a administração da Companhia está adotando uma série de ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para

planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de março de 2025.



ORPLAN - Auditores Independentes
CRCMG - 0478/O CVM 3310

Pedro Alberto de Souza
Contador - CRCMG -032.234/O

Balço Patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

CNPJ: 00.684.979/0001-64

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	dez/24	dez/23		Notas	dez/24	dez/23
Circulante		10.944.739	12.447.327	Circulante		62.558.864	47.341.014
Disponibilidades	4	15.888	295.273	Fornecedores	11	14.253.615	11.982.591
Clientes	5	7.951.564	9.266.209	Salários e encargos sociais	12	10.034.255	11.114.455
Estoques	6	1.180.793	1.741.178	Empréstimos e financiamentos	13	22.580.616	12.972.869
Impostos a recuperar	7	605.442	652.977	Parcelamentos Fiscais	14	6.829.631	3.177.676
Outros valores a receber		1.191.053	491.689	Impostos a recolher	15	5.235.204	4.428.013
				Outras contas a pagar		7.224	9.065
				Debêntures	16	2.933.878	3.406.124
				Contratos de arrendamento	17	684.441	250.222
Ativo Não Circulante		75.847.721	81.553.465	Não Circulante		42.749.553	47.049.216
Depósitos judiciais	8	1.330.809	1.176.764	Empréstimos e financiamentos LP	13	3.822.891	5.882.515
Tributos a recuperar	7	-	5.020.130	Contingências Judiciais	18	651.186	782.541
Investimentos		28.577	27.103	Parcelamentos fiscais LP	14	26.435.981	27.097.204
Imobilizado	9	61.908.485	61.749.770	Debêntures LP	16	39.821	39.390
Intangível	10	12.579.851	13.579.697	Contratos de arrendamento LP	17	11.799.675	13.247.565
				Patrimônio líquido	19	(18.515.957)	(389.438)
				Capital social		20.985.054	20.985.054
				Prejuízo acumulado		(39.501.010)	(21.374.491)
Total do ativo		86.792.460	94.000.792	Total do passivo		86.792.460	94.000.792

Demonstração dos Resultados
31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	Notas	dez/24	dez/23
Receita líquida de serviços prestados	20	53.040.425	51.958.299
Custos dos serviços prestados	21	(63.221.962)	(56.668.201)
Prejuízo bruto		(10.181.537)	(4.709.903)
Despesas gerais e administrativas	22	(14.198.147)	(7.301.898)
Outras receitas/despesas operacionais	23	10.955.399	1.906.995
Prejuízo antes do resultado financeiro		(13.424.284)	(10.104.806)
Resultado Financeiro	24	(4.702.235)	(3.249.725)
Resultado não Operacional			
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(18.126.519)	(13.354.531)
Imposto de Renda e Contribuição social		-	-
Prejuízo do Exercício		(18.126.519)	(13.354.531)
Prejuízo por ação		(0,57)	(0,42)

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	dez/24	dez/23
Prejuízo líquido do Exercício	(18.126.519)	(13.354.531)
Resultado abrangente total do exercício	(18.126.519)	(13.354.531)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.933.899	242.656	13.972	-	3.190.527
Aporte de recursos para aumento de Capital	17.985.155	-	-	-	17.985.155
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.276.589)	(8.276.589)
Absorção de prejuízos com reservas	-	(242.656)	(13.972)	256.628	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.919.054	-	-	(8.019.961)	12.899.093
Aporte de recursos para aumento de Capital	66.000	-	-	-	66.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.354.530)	(13.354.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.985.054	-	-	(21.374.491)	(389.437)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(18.126.519)	(18.126.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.985.054	-	-	(39.501.010)	(18.515.956)

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	dez/24	dez/23
Prejuízo líquido do exercício	(18.126.519)	(13.354.531)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para perdas estimadas com liquidação de créditos duvidosos	171.317	-
Provisão para contingências	-	-
Depreciação e amortização	6.099.185	4.518.792
Juros e variação cambial sobre empréstimos	(2.635.409)	(1.877.694)
Baixa de tributos não recuperáveis	5.020.130	-
Baixa de investimentos	-	-
	(9.471.295)	(10.713.433)
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	443.964	(1.321.823)
Estoques	560.385	(276.734)
Impostos a recuperar	47.536	5.754
Outros ativos circulantes	-	-
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	(154.045)	(144.543)
	897.840	(1.737.346)
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	2.271.025	3.117.262
Obrigações trabalhistas	-	3.827.550
Obrigações tributárias a recolher	807.191	2.008.935
Outras contas a pagar	(133.197)	(935.827)
	2.945.018	8.017.920
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(5.628.437)	(4.432.859)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	(5.258.053)	(17.554.311)
Investimentos	(1.474)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(5.259.527)	(17.554.311)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	11.272.808	20.761.203
Aporte de recursos para constituição de capital social	-	66.000
Emissão de debêntures	-	30.000
Amortização de debêntures	(664.230)	(777.443)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	10.608.578	20.079.760
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(279.386)	(1.907.410)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	295.273	2.202.683
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.888	295.273
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(279.386)	(1.907.410)

1. Contexto operacional

O HOSPITAL SEMPER S.A. surgiu da iniciativa de um grupo de médicos recém-formados, comprometidos com uma Medicina de qualidade, resolutive e humanizada. Sendo um hospital geral e privado, operou exclusivamente por meio de convênios médicos, com foco em casos de pequena e média complexidade, embora contasse com estrutura para alta complexidade em menor escala. Com mais de 60 anos de experiência, iniciou suas operações hospitalares em 12 de dezembro de 1967.

Hoje, o Hospital SEMPER S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, que tem como objeto social a prestação de serviços hospitalares, ambulatoriais, domiciliares, em todas as suas áreas e especialidades reconhecidas pelos órgãos competentes, mantendo leitos para internação de pacientes, serviços auxiliares de diagnósticos e terapêutica, a participação em outras empresas no ramo de atividades da saúde, a prestação de serviços médicos que realizem exames de tomografia, serviços de diagnósticos por imagem com uso de radiação ionizante, serviços de ressonância magnética serviços de diagnósticos por imagem sem uso de radiação ionizante.

Nos últimos períodos, a Companhia tem se deparado com adversidades financeiras, evidenciadas por prejuízos recorrentes. Em resposta a essas circunstâncias, elaborou-se um Plano Diretor estruturado, com o propósito de reverter a situação atual. As medidas e ações propostas por este plano já estão sendo executadas. Dentre as iniciativas chaves que estão em processo de implementação, incluem-se a alteração do sistema operacional da Companhia, estabelecimento de alianças estratégicas com novos parceiros comerciais, a terceirização do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico, e a realização da Convenção do Planejamento Estratégico.

Confiamos que a execução destas ações estratégicas seja imperativa para a melhoria dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, contribuindo significativamente para a sustentabilidade e o crescimento da organização.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando ocorrerem determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores estão expressos em R\$ (Reais), em moeda corrente nacional, exceto quando indicado de outra forma.

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes. A não ocorrência destes efeitos abrangentes foi devidamente evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em R\$ (Reais) foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Imobilizado;
- Provisão para contingência e
- Partes relacionadas.

Essas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 18 de março de 2025.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os

designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor justo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando

sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.6. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios

econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento da receita de serviços prestados

A Companhia auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A Companhia não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

3.8. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação da Companhia são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.9. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.10. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

3.11. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Disponibilidades

	31/12/2024	31/12/2023
Fundo fixo	3.770	-
Bancos conta movimento	12.118	295.209
Aplicações financeiras	-	64
	15.888	295.273

5. Clientes

O saldo de contas a receber em 31 de dezembro, está assim representado:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes a receber	10.510.578	11.133.966
(-) Provisão estimada de perdas	(2.559.014)	(1.867.757)
	7.951.564	9.266.209

6. Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Medicamentos	613.302	638.563
Material Médico Cirúrgico	301.624	223.459
Órteses e Próteses	19.222	618.467
Outros materiais	246.645	260.689
	1.180.793	1.741.178

7. Impostos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
IRRJ a recuperar	336.560	336.560
CSSL a recuperar	160.721	160.721
IRPJ e CSLL diferidos	-	5.020.130
Outros impostos a recuperar	108.161	155.696
	605.442	5.673.107

Ativo circulante	605.442	652.977
Ativo não circulante	-	5.020.130

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Depósitos Judiciais

	31/12/2024	31/12/2023
Processos tributários	320.370	320.370
Processos diversos	1.010.439	856.394
	1.330.809	1.176.764

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos hospitalares	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Avaliação de leitos	Ferramentas e outros	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.647.323	2.554.168	190.531	-	56.241.525	144.502	499.665	62.277.714
Aquisição	260.277	1.974.592	501.242	148.638	-	49.030	-	2.933.779
Depreciação	(615.535)	(28.171)	(42.411)	(11.108)	(2.503.904)	(1.572)	-	(3.202.701)
Baixa	-	-	-	-	-	-	(259.022)	(259.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.292.065	4.500.589	649.362	137.530	53.737.621	191.960	240.643	61.749.770
Aquisição	392.368	605.789	72.714	261.530	-	730	2.364.824	3.697.955
Depreciação	(284.558)	(692.315)	(122.252)	(100.176)	(2.311.296)	(28.080)	-	(3.538.676)
Baixa	-	-	(565)	-	-	-	-	(565)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.399.875	4.414.064	599.260	298.884	51.426.325	164.610	2.605.467	61.908.485
Taxa anual de depreciação:	10 a 20%	10 a 20%	10%	10 a 20%	4%	10%	-	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Licenças de uso de software	Marcas e Patentes	Arrendamento Predial	Arrendamento Equipamentos	Arrendamento Equipamentos hospitalares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.384	850	-	-	-	16.234
Aquisição	65.704	-	-	-	-	65.704
Adesão ao IFRS16	-	-	14.541.527	58.519	113.318	14.713.363
Amortização	-	-	(1.083.840)	(58.519)	(73.245)	(1.215.604)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	81.088	850	13.457.687	-	40.073	13.579.697
Aquisição	24.970	-	-	-	-	24.970
Adesão ao IFRS16	-	-	-	58.519	204.719	263.238
Amortização	(11.174)	-	(1.066.330)	(58.519)	(152.030)	(1.288.054)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	94.884	850	12.391.356	-	92.761	12.579.851
Taxa anual de depreciação:	20%	-	8%	50%	25%	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de medicamentos/serviços/outros	14.253.615	11.982.591
	14.253.615	11.982.591

12. Salários e encargos sociais

	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	865.844	854.022
INSS a recolher	7.222.433	8.501.198
FGTS a recolher	120.740	124.954
Provisões de férias e encargos	1.817.258	1.623.957
Outros valores a pagar para funcionários	7.980	10.324
	10.034.255	11.114.455

13. Empréstimos e financiamentos

	Encargos (a.m.)	31/12/2024	31/12/2023
Credicom S.A.	0,25% a 2,0%	2.404.638	5.563.782
Antecipação produção Unimed	0,40%	4.186.883	6.316.667
Outros empréstimos		19.811.986	6.974.935
		26.403.507	18.855.384
Circulante		22.580.616	12.972.869
Não circulante		3.822.891	5.882.515
		26.403.507	18.855.384

14. Parcelamentos fiscais

	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamentos Previdenciários	22.712.868	20.492.407
Demais débitos	10.552.744	9.782.473
	33.265.612	30.274.880
Ativo circulante	6.829.631	3.177.676
Ativo não circulante	26.435.981	27.097.204

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
ISS a recolher	132.885	38.347
Cofins e PIS a recolher	4.861.156	4.133.794
Impostos diversos a recolher	241.163	255.872
	5.235.204	4.428.013

16. Debêntures a pagar

	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures emitidas a pagar	2.687.936	3.281.504
Juros incorridos	285.763	164.010
	2.973.699	3.445.514
Circulante	2.933.878	3.406.124
Não circulante	39.821	39.390

17. Contratos de arrendamento

	31/12/2024	31/12/2023
Cruz Vermelha - Locação predial	12.391.356	13.457.686
GC Locações - Equipamentos hospitalares	92.760	40.101
	12.484.116	13.497.787
Circulante	684.441	250.222
Não circulante	11.799.675	13.247.565

18. Contingências Judiciais

	31/12/2024	31/12/2023
Processos judiciais trabalhistas	601.060	626.140
Processos judiciais cíveis	50.126	156.401
	651.186	782.541

Com base na opinião de seus advogados, a Companhia possui 16 processos trabalhistas no montante total de R\$ 601.060 cuja probabilidade de perda foi considerada provável e reconhecida nas demonstrações financeiras e 16 processos trabalhistas classificados como perda possível no montante de R\$ 2.719.635. Possui ainda, 1 processo cível no montante de R\$ 50.125 com

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

perda provável e 28 processos cíveis com perdas possíveis no montante de R\$ 10.698.968 e 1 processo tributário com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 46.666.

A administração da Companhia revisa as contingências cíveis, trabalhistas e tributárias conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$20.985.054 (vinte milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e quatro reais), dividido em 32.042.815 (trinta e dois milhões, quarenta e duas mil, oitocentas e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

b) Lucros/dividendos/reservas

Os lucros líquidos apurados em balanço patrimonial que será realizado em 31 de dezembro de cada ano, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva legal nos termos do artigo 193, da Lei Societária brasileira, até atingir a 20% (vinte por cento) de capital social, limite que não poderá ser excedido, ficará à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído, conforme o disposto nos artigos 201 e seguintes da Lei citada; Parágrafo primeiro - Os lucros acumulados de exercícios anteriores e os lucros do período poderão ser distribuídos aos acionistas periodicamente, de acordo com a legislação tributária vigente, podendo os acionistas determinarem o levantamento de balanço, no curso do exercício financeiro ainda não encerrado, para a apuração e distribuição dos lucros.

20. Receita líquida de prestação de serviços

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas bruta de serviços prestados	59.133.345	57.898.234
Impostos incidentes e deduções	(6.092.920)	(5.939.935)
	53.040.425	51.958.299

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Medicamentos	(4.108.062)	(5.330.729)
Materiais médicos	(11.419.222)	(9.727.803)
Serviços contratos	(16.979.243)	(11.716.161)
Salários e encargos	(20.292.127)	(18.874.241)
Custo com infraestrutura	(198.994)	(529.068)
Depreciação e amortização	(4.947.893)	(4.491.579)
Outros custos	(5.276.421)	(5.998.620)
	(63.221.962)	(56.668.201)

22. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com salários e encargos sociais	(5.801.135)	(4.833.568)
Serviços de terceiros	(2.108.307)	(1.459.630)
Baixa de crédito tributário por irrecuperabilidade	(5.020.130)	-
Despesas administrativas diversas	(1.268.575)	(1.008.700)
	(14.198.147)	(7.301.898)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Receita com Faculdades/residentes	1.535.157	1.290.436
Receita com direcionamento de Clientes	9.400.000	-
Doações diversas	-	496.600
Outras receitas e despesas operacionais	20.242	119.959
	10.955.399	1.906.995

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	189.816	121.687
Juros com aplicações financeiras	3.939	22.844
	193.755	144.531
Despesas financeiras		
Juros com fornecedores	(803.197)	(708.764)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.833.869)	(2.104.993)
Juros sobre debêntures	(285.762)	(164.010)
Outras despesas financeiras	(973.162)	(416.489)
	(4.895.990)	(3.394.256)
Resultado Financeiro	(4.702.235)	(3.249.725)

25. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do

departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Companhia, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

26. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

27. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025 foi implantado um novo sistema operacional em substituição ao antigo ERP da Companhia. Em decorrência de alguns erros de parametrizações e geração de relatórios apuramos uma receita cerca de 20% menor que os últimos faturamentos do Hospital. Nossa equipe está empenhada na solução e recomposição dessa receita. Ademais, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houveram outros eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues
Diretor Presidente

Warley Alves
Contador CRC-MG 108798/O-4